

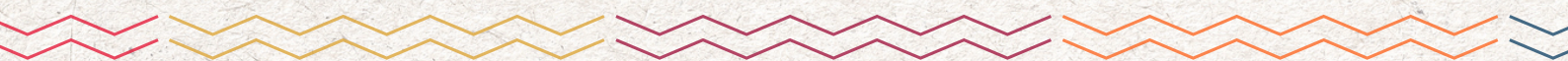


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Curralinho





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

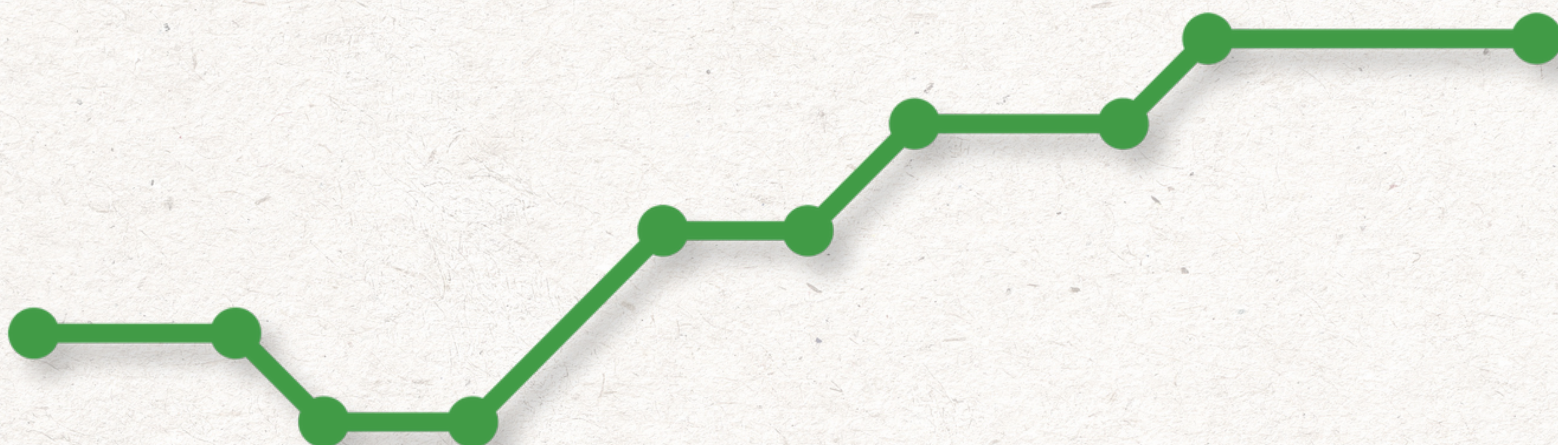
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Curralinho.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Curralinho.....	9
3 – Síntese da Economia– Curralinho.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Curralinho.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Curralinho.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Curralinho.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Curralinho.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Curralinho.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Curralinho.....	17
6 – Setor de Turismo – Curralinho.....	20
7 – Vocações Econômicas – Curralinho.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Curralinho.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Curralinho.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Curralinho.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Curralinho.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Curralinho (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Curralinho (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Curralinho.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Curralinho.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Curralinho.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Curralinho.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Curralinho (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Curralinho (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Curralinho (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

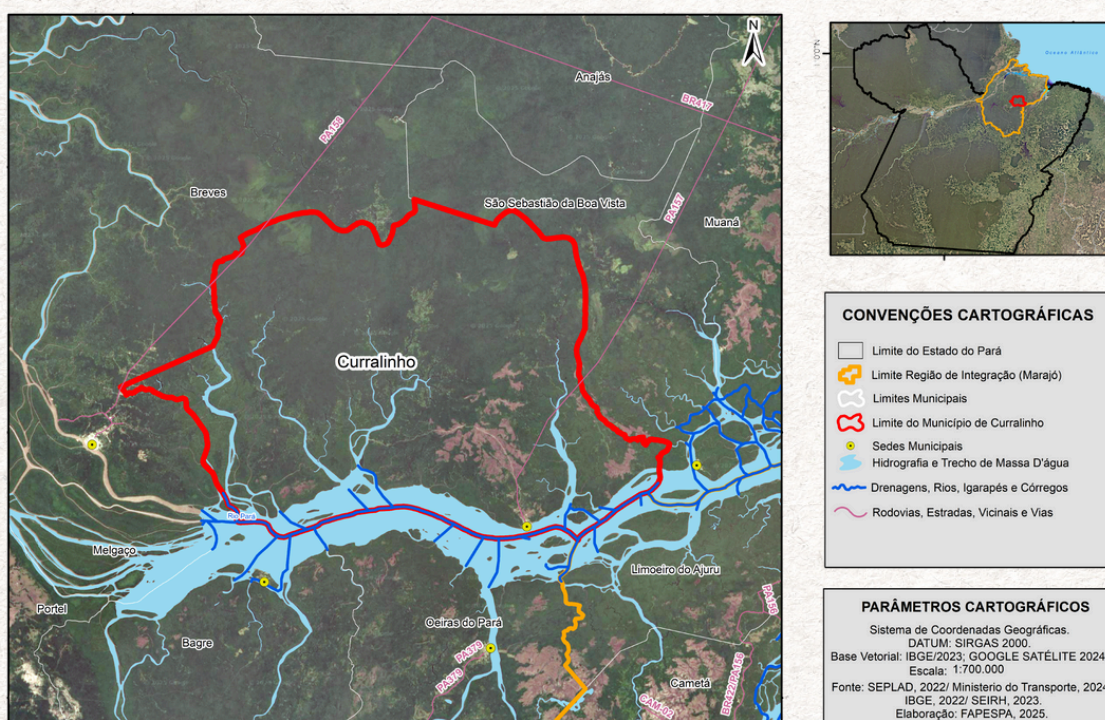
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO CURRALINHO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Curralinho está localizado na região do Marajó, estado do Pará, ocupando

área ao norte do arquipélago e limitado por extensas faixas de rios e igarapés. A acessibilidade é predominantemente hidroviária, com destaque para a navegação pelos rios Pará e seus afluentes, que interligam a sede municipal a localidades vizinhas. Não há indicação de conexão rodoviária direta, o que reforça a dependência do transporte fluvial para deslocamentos de pessoas e mercadorias. Faz limite com os municípios de Breves a oeste, São Sebastião da Boa Vista ao norte, Muaná a nordeste e Limoeiro do Ajuru ao sudeste. Ao sul, a margem do rio Pará separa Curralinho de municípios da porção continental, como Bagre e Portel. A posição geográfica favorece a integração fluvial, mas impõe desafios logísticos e de acesso a serviços terrestres (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Curralinho - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO CURRALINHO



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Curralinho

Indicador	Pará	RI Marajó	Curralinho
Área Total (Km²)	1.247.955	107.354	3.617
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	57.107	2.586
População Total - 2022	8.664.306	630.633	36.451
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	65	65

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

Em 2023, Curralinho apresenta área total de 3.617 km², dos quais 2.586 km² são de floresta, correspondendo a 71,5 por cento do território. Na Região de Integração Marajó, a área total é de 107.354 km² e a área de floresta soma 57.107 km², participação de 53,2 por cento. No Pará, a área total alcança 1.247.955 km², com 811.607 km² de cobertura florestal, equivalendo a 65,0 por cento. Curralinho supera o índice estadual de preservação, enquanto a RI está abaixo. O dado reforça a importância do município na conservação ambiental e no uso sustentável dos recursos (Tabela 1).



A população total de Curralinho é de 36.451 habitantes em 2023, densidade aproximada de 10,1 hab/km², com 65 por cento em idade de trabalho em 2022. Na RI Marajó, vivem 630.633 habitantes, densidade de 5,9 hab/km², com igual percentual de população economicamente ativa. No Pará, são 8.664.306 habitantes, densidade de 6,9 hab/km², com 71 por cento em idade de trabalho. Município e RI possuem proporção ativa inferior à estadual. O cenário indica maior dependência etária local, demandando políticas voltadas à empregabilidade e qualificação profissional (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA CURRALINHO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Curralinho. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Curralinho

No Município de Curralinho, o PIB de 2022 é R\$ 106 milhões, escala compatível com economia de baixa complexidade, participação de 1,76% no PIB da RI. O número de empreendimentos formais em 2023 é 21, base empresarial reduzida, 1,59% do total regional. O consumo de energia elétrica da indústria em 2023 é 1 milhão de kWh, atividade fabril incipiente, porém 12,50% do consumo industrial da RI. O valor exportado em 2024 é US\$ 0, inexistência de inserção externa. O gasto estadual previsto na LOA 2025 é R\$ 49 milhões, participação de 4,70% no montante da RI, relevância orçamentária frente ao porte local (Tabela 2).



Na RI Marajó, o PIB de 2022 soma R\$ 6,06 bilhões, 2,18% do total do Pará. O número de empreendimentos formais em 2023 é 1.323, participação de 1,52% no estado, sinal de baixa densidade empresarial. O consumo industrial de energia em 2023 é 8 milhões de kWh, 0,49% do Pará, as exportações de 2024 alcançam US\$ 4 milhões, 0,02% do total estadual. O gasto previsto na LOA 2025 é R\$ 1.042 milhões, fatia de 2,74% do orçamento do Pará. No estado, os agregados são PIB 2022 de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos, 1.649 milhões de kWh na indústria, US\$ 23.473 milhões exportados e LOA de R\$ 37.991 milhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Curralinho

Indicador	Pará	RI Marajó	Curralinho
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.006	106
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	1.323	21
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	8	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	4	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.042	49

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em Curralinho, o PIB per capita em 2022 é de R\$ 3.112, valor significativamente inferior ao da RI Marajó (R\$ 10.162) e ao do Pará (R\$ 33.954), revelando baixa geração de riqueza por habitante. O número de empregos formais por mil habitantes em 2023 é de 38, também inferior à média regional de 66 e muito distante da estadual de 159, demonstrando menor inserção no mercado formal de trabalho. A remuneração média do trabalhador formal no município atinge R\$ 3.971, acima das médias da RI (R\$ 2.351) e do estado (R\$ 2.427), o que sugere nichos ocupacionais mais bem remunerados apesar da baixa quantidade de vínculos. O percentual de pessoas em pobreza é de 71%, patamar mais elevado que o regional (68%) e que o estadual (44), reforçando desigualdades socioeconômicas (Tabela 3).

Na RI Marajó, o PIB per capita de R\$ 10.162 em 2022 é cerca de 30% do valor do Pará, evidenciando disparidade na produção de riqueza. A taxa de empregos formais por mil habitantes, de 66 em 2023, está abaixo da média estadual, acompanhada de remuneração média de R\$ 2.351, pouco inferior à estadual. O percentual de pessoas em pobreza é de 68%, muito acima do observado no estado, apontando vulnerabilidade social mais intensa. No Pará, o PIB per capita é de R\$ 33.954, a taxa de empregos formais é de 159 por mil habitantes, a remuneração média é de R\$ 2.427 e a pobreza atinge 44% da população, quadro que, mesmo com indicadores superiores, ainda demonstra desafios relevantes de renda e inclusão produtiva (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Curralinho

Indicador	Pará	RI Marajó	Curralinho
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	10.162	3.112
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	66	38
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.351	3.971
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	68	71

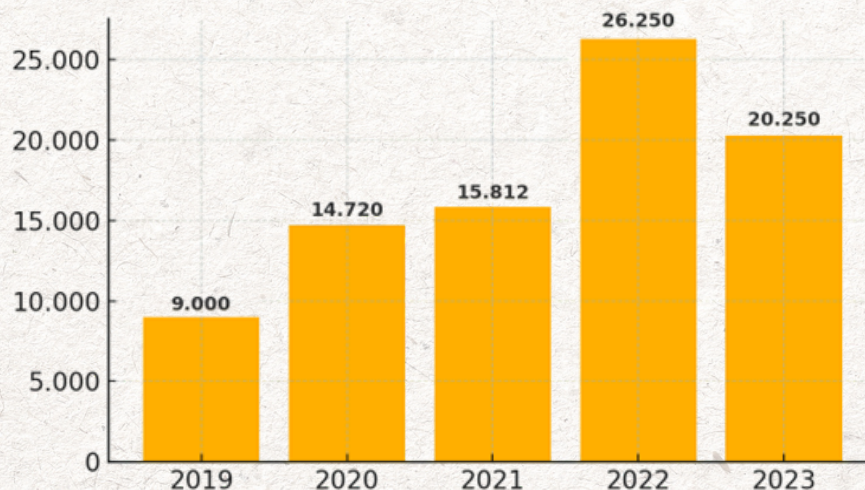
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Curralinho

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de açaí em Curralinho apresentou crescimento expressivo entre 2019 e 2022, passando de 9.000 toneladas para o pico de 26.250 toneladas, alta de 191,7% no período. Em 2020 e 2021, houve incrementos moderados, com 14.720 e 15.812 toneladas respectivamente. Após o auge de 2022, observou-se queda em 2023 para 20.250 toneladas, embora o volume se mantenha elevado frente aos primeiros anos da série. O comportamento indica expansão consistente da cultura, com possível influência de fatores climáticos ou de mercado na retração final. Ainda assim, o desempenho confirma a relevância do açaí na economia local (Gráfico 1).

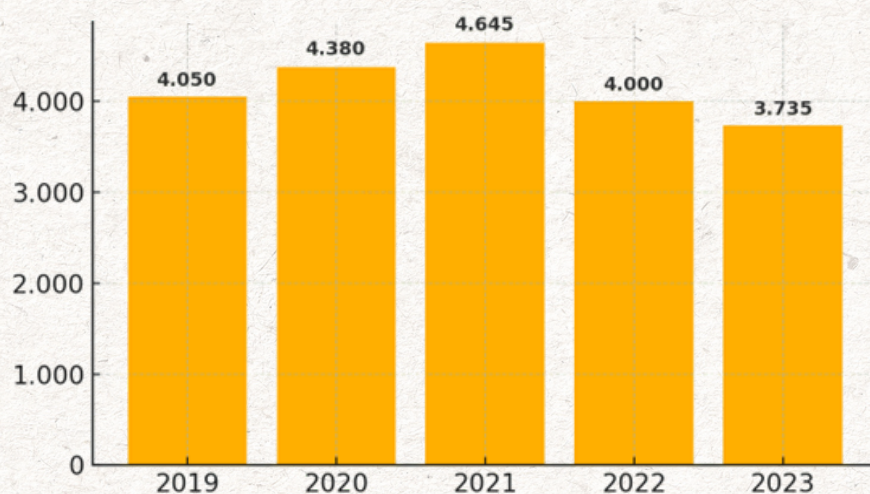
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Curralinho



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Curralinho



Fonte: IBGE.

A cultura da mandioca registrou comportamento estável entre 2019 e 2021, variando de 4.050 a 4.645 toneladas, representando leve crescimento de 14,7% no período. A partir de 2022, houve retração, com produção de 4.000 toneladas e, em 2023, 3.735 toneladas, o menor patamar da série. A queda acumulada entre 2021 e 2023 foi de 19,6%, possivelmente associada à redução de área plantada ou a fatores climáticos adversos. Apesar disso, a produção se mantém em patamares próximos de 4 mil toneladas, reforçando o papel tradicional da mandioca na base alimentar e econômica municipal (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Curralinho

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos apresentou oscilações moderadas no período analisado, iniciando com 5.620 cabeças em 2019 e reduzindo para 5.200 em 2021. Em 2022, houve recuperação significativa, atingindo 6.100 cabeças, maior valor da série. No entanto, em 2023, o número voltou a cair para 5.450 cabeças, ainda acima do mínimo registrado. Essas variações sugerem ajustes na criação e eventuais impactos de mercado e custos de produção. O patamar geral mantém-se relativamente estável, reforçando a presença dessa atividade na subsistência e no comércio local (Gráfico 3).

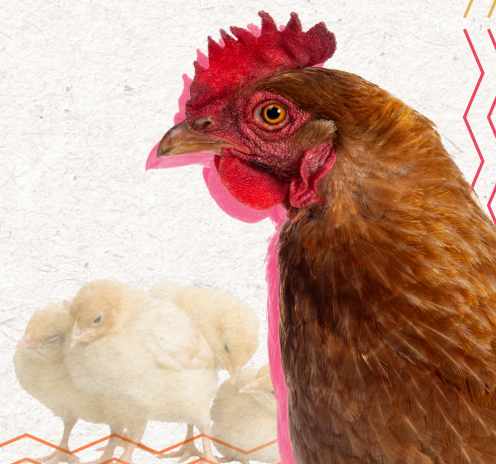
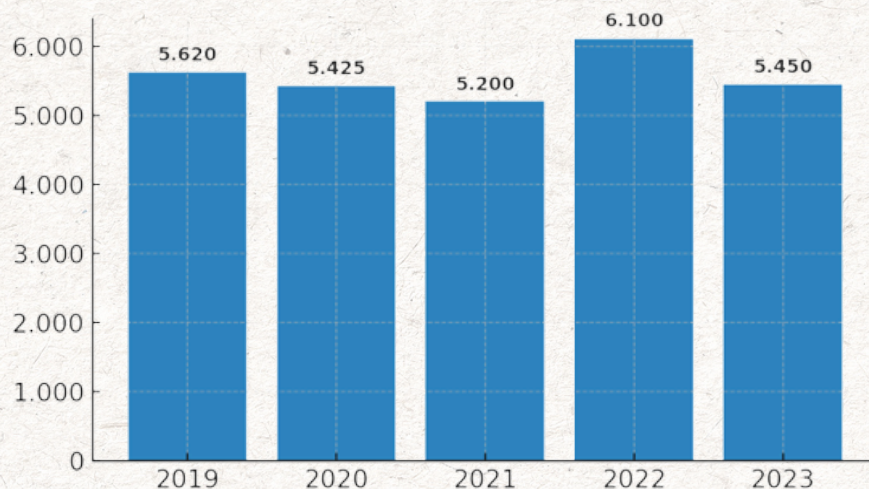


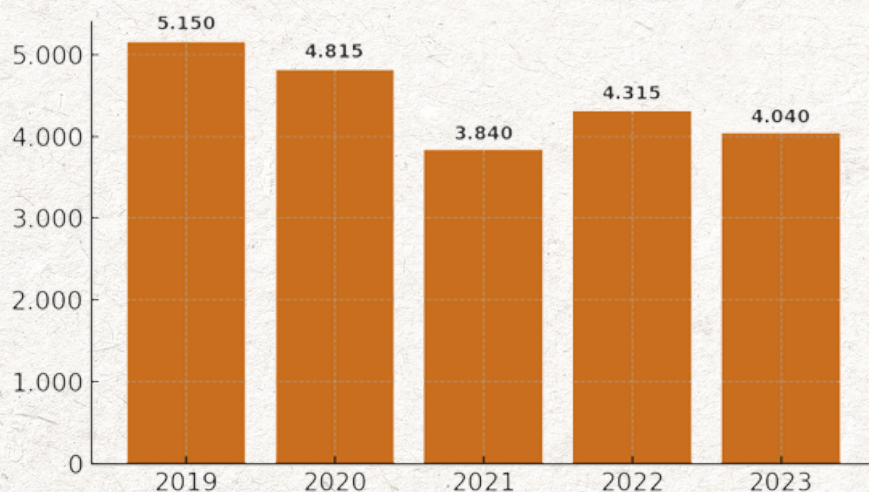
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Curralinho



Fonte: IBGE.

O rebanho suíno de Curralinho apresentou trajetória predominantemente negativa entre 2019 e 2023. No início do período, registrou-se o maior volume, com 5.150 cabeças, seguido de queda para 4.815 em 2020 e redução mais acentuada em 2021, atingindo 3.840 cabeças, o menor patamar da série. Em 2022 houve recuperação parcial, alcançando 4.315 cabeças, porém em 2023 o número voltou a cair para 4.040, mantendo-se abaixo dos níveis iniciais. A variação total indica retração de 21,5% no rebanho ao longo dos cinco anos, possivelmente influenciada por fatores como custo de produção, demanda e desafios sanitários (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Curralinho



Fonte: IBGE.



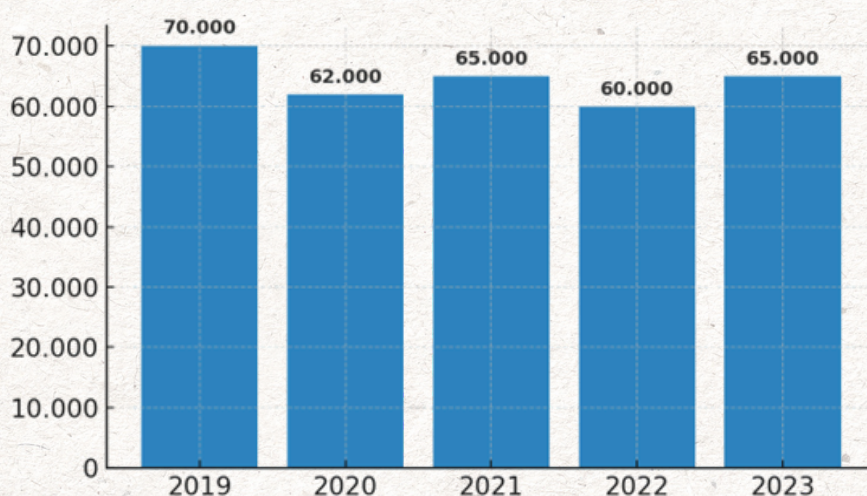
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Curralinho

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui iniciou 2019 com 70.000 unidades, caindo para 62.000 em 2020, queda de 11,4%. Em 2021, houve recuperação para 65.000, seguida de nova queda em 2022 para 60.000, o menor valor da série. Em 2023, o volume voltou ao patamar de 65.000 unidades, mostrando recuperação parcial. O comportamento é marcado por oscilações, possivelmente relacionadas a variações no manejo, insumos e demanda. Apesar das flutuações, o tambaqui permanece como importante espécie aquícola para Curralinho, sustentando produção relevante na região (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Curralinho



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA CURRALINHO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Curralinho, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, Curralinho contabilizou 671 veículos, somando licenciados e não licenciados, volume bastante reduzido em relação à frota da Região de Integração Marajó, que registrou 30.734 unidades. A participação do município equivale a apenas 2,18% do total regional, evidenciando baixa motorização local. Na comparação com o estado do Pará, cuja frota total alcançou 2.620.297 veículos, a representatividade de Curralinho é de apenas 0,026%, reforçando a distância em relação a centros mais motorizados. O comportamento do indicador sugere limitações econômicas, logísticas e geográficas que influenciam a posse e circulação de veículos no município (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Curralinho

Indicador	Pará	RI Marajó	Curralinho
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	30.734	671

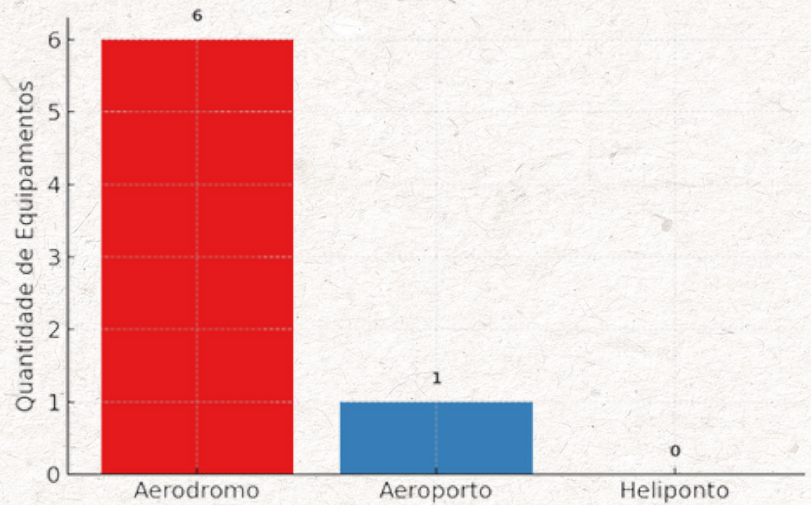
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Marajó exibe quantidade elevada de aeródromos, evidenciando a importância da aviação regional em áreas isoladas (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - CURRALINHO

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

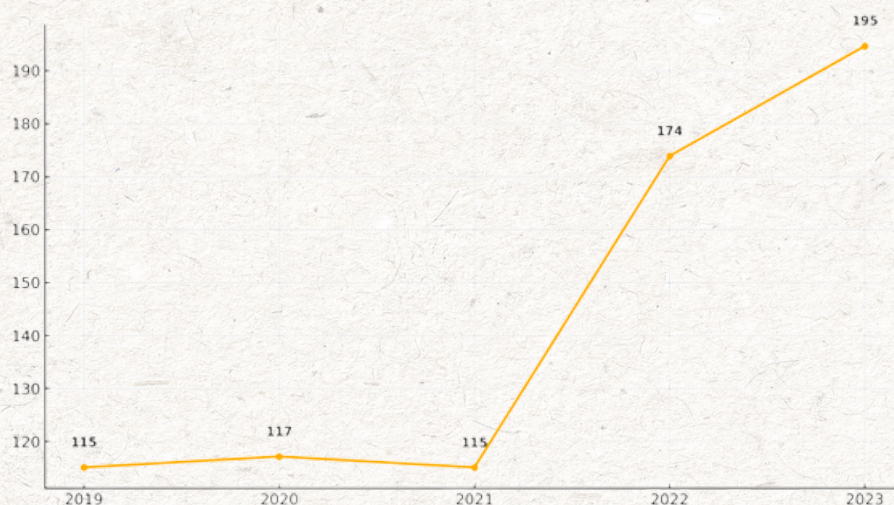
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A Receita Municipal de Curralinho apresentou relativa estabilidade entre 2019 e 2021, va-

riando de R\$ 115 milhões em 2019 para R\$ 117 milhões em 2020 e retornando a R\$ 115 milhões em 2021. A partir de 2022, houve crescimento expressivo, com alta para R\$ 174 milhões, seguido de novo aumento em 2023, atingindo R\$ 195 milhões, maior valor da série. O salto a partir de 2022 representa expansão de 69,6% frente a 2021, possivelmente decorrente de maior arrecadação tributária ou repasses de transferências. Essa evolução recente indica fortalecimento da capacidade financeira municipal (Gráfico 7).

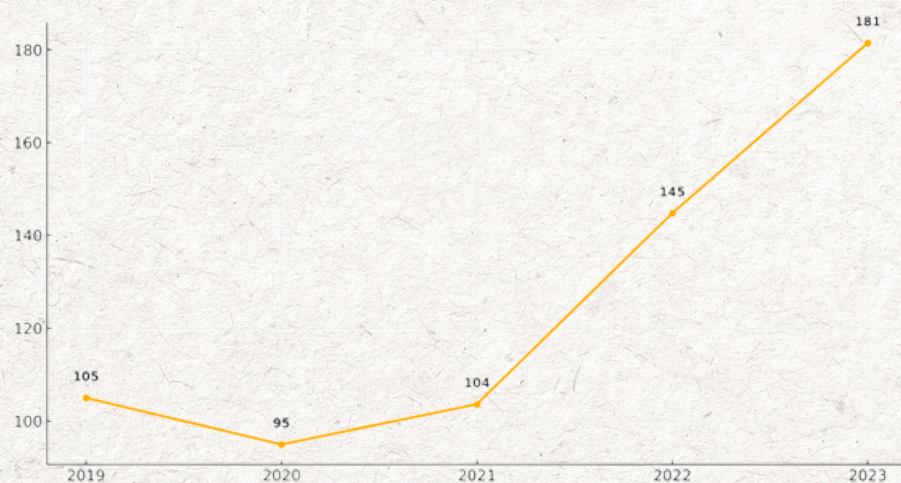
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Curralinho (2019-2023)



Fonte: STN.

A Despesa Municipal iniciou o período em R\$ 105 milhões em 2019, recuando para R\$ 95 milhões em 2020, menor valor da série. Em 2021, subiu para R\$ 104 milhões e, nos anos seguintes, apresentou forte crescimento, alcançando R\$ 145 milhões em 2022 e R\$ 181 milhões em 2023. O aumento entre 2021 e 2023 foi de 73,9%, superando o ritmo de crescimento da receita no mesmo intervalo. Esse comportamento sugere expansão dos gastos públicos, possivelmente vinculada a investimentos e ampliação de serviços, acompanhando a elevação das receitas (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Curralinho (2019-2023)



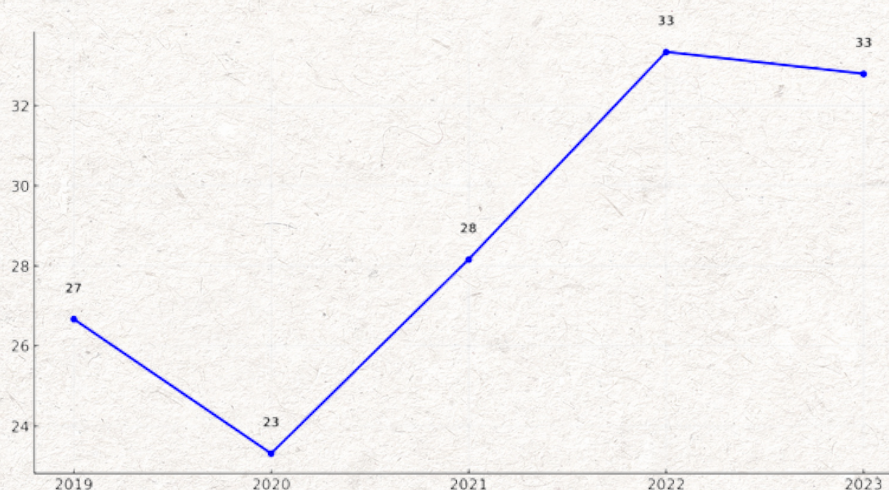
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM iniciou 2019 com repasse de R\$ 27 milhões, recuando para R\$ 23 milhões em 2020, queda de 14,8%. Em 2021, houve recuperação para R\$ 28 milhões, seguida de forte elevação em 2022, atingindo R\$ 33 milhões, maior valor da série. Em 2023, o montante manteve-se próximo, em R\$ 33 milhões, com leve retração frente ao ano anterior. O comportamento demonstra dependência relevante dessa transferência para o equilíbrio fiscal municipal, com crescimento mais intenso nos dois últimos anos, alinhado à tendência estadual e nacional de aumento dos repasses constitucionais (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Curralinho (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - CURRALINHO

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em Curralinho, todos os segmentos registram 0 empreendimento, total 0. Na RI Marajó somam 44, distribuídos em 15 de transporte, 19 de alojamentos, 7 de alimentação, 1 de aluguel de transportes e 2 de cultura e lazer. A participação da RI no estado é de 0,87% sobre o total paraense de 5.068 empreendimentos. A ausência no município sugere baixa formalização do turismo e mercado incipiente. O padrão regional indica foco em alojamento e transporte, oferta básica pouco diversificada (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Curralinho (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Curralinho
Transporte - 2023	416	15	0
Alojamentos - 2023	829	19	0
Alimentação - 2023	3.178	7	0
Aluguel de transportes - 2023	498	1	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	44	0

Fonte: RAIS.

Curralinho registrou 0 empregos no setor, total 0. Na RI Marajó houve 377 empregos, sendo 276 em transporte, 74 em alojamentos, 13 em alimentação, 1 em aluguel de transportes e 13 em cultura e lazer. No Pará, o total chegou a 39.305 empregos, participação regional de 0,96%. A inexistência de vínculos em Curralinho aponta atividades turísticas sem contratação formal ou de escala familiar. O perfil regional concentra ocupações em transporte e alojamentos, sinal de demanda pontual e baixa intensidade de serviços complementares (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Curralinho (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Curralinho
Transporte - 2023	6.520	276	0
Alojamentos - 2023	7.292	74	0
Alimentação - 2023	20.602	13	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	377	0

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - CURRALINHO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Curralinho
Manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas	2,10E-04
Fabricação de conservas de palmito	7,42E-05
Produção de artefatos estampados de metal	2,52E-05
Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	3,51E-06
Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	2,28E-06
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	1,81E-06
Fabricação de esquadrias de metal	1,61E-06
Impressão de material para outros usos	1,52E-06
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	2,61E-07
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	2,17E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Curralinho são: Manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas; Fabricação de conservas de palmito.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Curralinho
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,26E-07
Instalação e manutenção elétrica	2,02E-08

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Curralinho são: Serviços de pintura de edifícios em geral; Instalação e manutenção elétrica.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Curralinho
Comércio varejista de embarcações e outros veículos recreativos, peças e acessórios	3,28E-04
Comércio varejista de artigos de iluminação	1,80E-04
Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	2,10E-05
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	1,66E-05
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	1,15E-05
Comércio varejista de livros	1,04E-05
Comércio varejista de artigos esportivos	5,66E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	5,21E-06
Comercio varejista de artigos de armarinho	3,36E-06
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	3,26E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Curralinho são: Comércio varejista de embarcações e outros veículos recreativos, peças e acessórios; Comércio varejista de artigos de iluminação.



Vocações Econômicas – Serviços


Atividade	Curralinho
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	2,25E-05
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	2,16E-05
Casas de festas e eventos	1,00E-05
Produção musical	5,36E-06
Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	4,43E-06
Outros alojamentos não especificados anteriormente	3,93E-06
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	3,46E-06
Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	3,23E-06
Atividades do Correio Nacional	2,45E-06
Bancos múltiplos, com carteira comercial	2,14E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Curralinho são: Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal; Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Curralinho
Criação de peixes ornamentais em água doce	9,24E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Curralinho são: Criação de peixes ornamentais em água doce.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Curralinho-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

